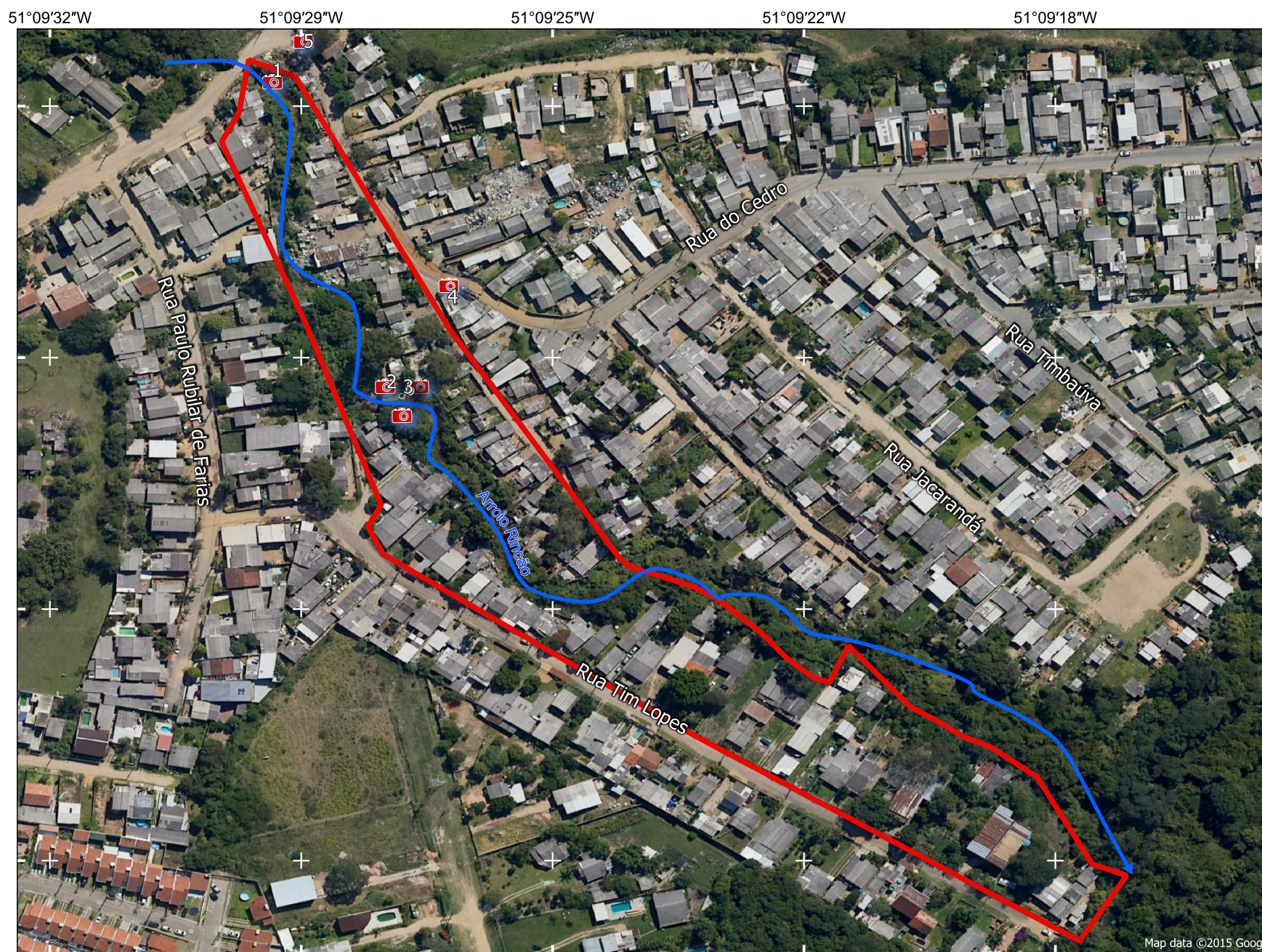


PORTO ALEGRE - RS
RS_PORTOAL_SR_008_CPRM
Dezembro / 2022

Rua Tim Lopes e Rua F, Bairro Restinga



Descrição: Ocupação urbana às margens do arroio Rincão (Figuras 1 e 2), contribuinte do arroio do Salso, com recorrentes eventos de inundação, tendo sido registrados, em 2022, dois eventos. A lâmina de água atinge cerca de 40 cm nas residências nas edificações mais baixas e atinge o fundo dos lotes. Verificou-se erosão de margem fluvial, lançamento de aterro, resíduos sólidos e de águas servidas sobre a margem (Figuras 2 e 3), contribuindo com a desestabilização da mesma e com o assoreamento do canal. A infraestrutura do setor é precária, com vias sem pavimentação, ausência de sistema de drenagem pluvial e descarte irregular de resíduos (Figuras 4 e 5). A ocupação é constituída por residências de pequeno porte, com alta vulnerabilidade frente aos processos observados (Figura 6).

Tipologia do Processo: Enxurrada, Erosão de margem fluvial

Quantidade de imóveis em risco: 101

Quantidade de pessoas em risco: 404

Grau de risco: Muito alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Dar continuidade a ações relacionadas ao desenvolvimento de estudos hidrológicos para avaliar padrão de recorrências de inundações e orientar melhorias na infraestrutura existente e em futuras intervenções estruturais (ex. pontes, canalizações) na região, a exemplo dos estudos já existentes em Porto Alegre;
- 2) Atualização constante do Plano Municipal de Contingência, acionando quando necessário;
- 3) Atualização constante do cadastro das áreas de risco;
- 4) Desenvolvimento de estudos para implantação de melhorias na infraestrutura urbana;
- 5) Limpeza periódica de rios e arroios, preservação das áreas verdes e manutenção das matas ciliares para amortecimento da onda de cheia e proteção das margens;
- 6) Implantação de sistema de monitoramento e alerta para evacuação preventiva durante eventos de chuvas extremas;
- 7) Ações de educação ambiental, focando na disposição adequada dos resíduos sólidos, e de percepção de risco;
- 8) Implantação de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente, no sentido de limitar as intervenções e construção nestas áreas.

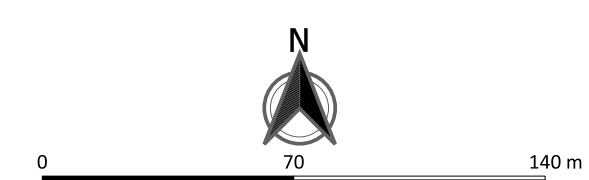


Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco
- Rios
- Ⓧ Fotos



Equipe Técnica
Débora Lamberty
Raquel Barros Binotto
(Pesquisadoras em Geociências)

